



Usiminas.
Fazer melhor sempre.

USIMINAS

Informação Pública - Belo Horizonte, 14 de fevereiro de 2014. A Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - Usiminas (BM&FBOVESPA: USIM3, USIM5 e USIM6; OTC: USDMY e USNZY; Latibex: XUSIO e XUSI) divulga hoje os resultados do quarto trimestre do exercício de 2013 (4T13). As informações operacionais e financeiras da Companhia, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas com base em números consolidados e em Reais, em conformidade com o IFRS (International Financial Reporting Standards). As comparações realizadas neste comunicado levam em consideração o terceiro trimestre de 2013 (3T13), exceto quando especificado em contrário.

Divulgação de Resultados do 4T13 e 2013

Os principais destaques de 2013 foram:

- O volume de vendas de aço para o mercado interno alcançou 5,4 milhões de toneladas, 7% superior ao de 2012 e maior volume desde 2008;
- O volume de vendas de minério de ferro atingiu 6,8 milhões de toneladas, 10% superior ao de 2012, recorde histórico;
- O lucro bruto consolidado atingiu R\$1,5 bilhão, 207% superior ao de 2012;
- O EBITDA Ajustado consolidado foi de R\$1,8 bilhão, superior ao de 2012 em 159%, e a margem de EBITDA Ajustado foi de 14%, 9 pontos percentuais acima que a de 2012;
- A dívida bruta reduziu 14%;
- O indicador dívida líquida/EBITDA reduziu para 1,9 vezes;
- Os investimentos (CAPEX) totalizaram R\$981 milhões.

Principais Destaques

R\$ milhões - Consolidado	4T13	3T13	4T12	Var. 4T13/3T13	2013	2012	Var. 2013/2012
Volume de Vendas Aço (mil t)	1.492	1.565	1.731	-5%	6.220	6.881	-10%
Volume de Vendas Minério (mil t)	2.212	1.830	1.747	21%	6.754	6.115	10%
Receita Líquida	3.193	3.198	3.207	0%	12.829	12.711	1%
CPV	(2.756)	(2.742)	(3.088)	0%	(11.354)	(12.230)	-7%
Lucro (Prejuízo) Bruto	437	455	119	-4%	1.476	481	207%
Lucro (Prejuízo) Líquido	47	115	(283)	-59%	17	(598)	-
EBITDA (Instrução CVM 527)	515	534	221	-4%	1.773	658	170%
Margem de EBITDA (Instrução CVM 527)	16%	17%	7%	- 1 p.p.	14%	5%	+ 9 p.p.
EBITDA Ajustado	514	538	226	-4%	1.806	697	159%
Margem de EBITDA Ajustado	16%	17%	7%	- 1 p.p.	14%	5%	+ 9 p.p.
Investimentos (CAPEX)	308	238	364	30%	981	1.642	-40%
Caixa	3.469	3.990	4.661	-13%	3.469	4.661	-26%

Dados de Mercado - 30/12/13

BM&FBOVESPA: USIM5 R\$14,21/ação
USIM3 R\$12,40/ação

EUA/OTC: USNZY US\$6,04/ADR

LATIBEX: XUSI €4,46/ação
XUSIO €3,80/ação

Índice

- **Resultados Consolidados**
- **Desempenho das Unidades de Negócios:**
 - Mineração
 - Siderurgia
 - Transformação do Aço
 - Bens de Capital
- **Destaques Consolidados**
- **Mercado de Capitais**
- **Balço, DRE e Fluxo de Caixa**

Conjuntura Econômica

O PIB brasileiro em 2013 frustrou as expectativas de uma recuperação mais forte da economia. A previsão é de que a expansão tenha sido de 2,3% (Focus, 31/01/2014), abaixo das estimativas de um crescimento em torno de 3,3%, que vigoravam no início de 2013. A expectativa é que a economia terá tido um avanço modesto de 0,2% no 4T13 comparado ao 3T13 que havia caído 0,5%. A percepção de piora do ambiente econômico fez com que as previsões para 2014 também fossem reduzidas para em torno de 1,9%, segundo o Relatório Focus. Apesar do fraco crescimento de 1,2% da produção industrial em 2013, o desempenho dos grandes setores consumidores de aço foi positivo. Isso se deveu, principalmente, ao crescimento da produção de bens de capital que acumulou alta no ano de 13,3%, como também a produção de veículos pesados, máquinas agrícolas e de máquinas e equipamentos em geral.

Siderurgia

Segundo o World Steel Association - WSA a produção mundial de aço bruto foi de 1,607 bilhão de toneladas em 2013 sendo 3,5% superior à de 2012. O crescimento foi impulsionado pela produção chinesa que avançou 7,5%. O WSA estima que o consumo de aços tenha alcançado 1,475 bilhão de toneladas em 2013, crescimento de 3,1% em relação a 2012. Para 2014, a previsão é de um aumento de 3,9%.

O mercado brasileiro de aços planos consumiu 14,8 milhões de toneladas em 2013, representando crescimento de 5% no consumo na comparação com 2012, sendo 89% do volume fornecido pelas usinas locais e 11% por importações. Segundo o Instituto Nacional dos Distribuidores de Aço - INDA, ao final de 2013, os estoques fecharam o ano com giro de 2,7 meses.

Mineração

O ano de 2013 surpreendeu positivamente com as perspectivas de volumes e preços de minério de ferro. A demanda global cresceu 5% em comparação à 2012 atingindo 1,874 bilhão de toneladas. Desse volume total, a participação da demanda por importação de minério na China foi de 40%, representando um crescimento de 11% comparado à 2012. O preço médio de minério de ferro em 2013 foi de US\$136 contra US\$129 por tonelada em 2012 (CFR China - teor de ferro de 62%). Esse aumento está associado ao crescimento da produção de aço na China e sua dependência da importação desta matéria prima. Para 2014, a expectativa é que haja um crescimento de 9% na demanda da China por minério importado.

Conforme as publicações do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio do Brasil, esse melhor desempenho pode ser visto no aumento de 4% na produção no Brasil em 2013 na comparação com 2012, mesmo o país tendo diminuído sua participação global de 25% para 23%. Espera-se para 2014, no país, um avanço de 7% na extração do insumo, em função do aumento do consumo aparente global de aço.

Desempenho Econômico e Financeiro Comentários dos Resultados Consolidados

Em decorrência de certas mudanças de normas contábeis em 2013, algumas contas de 2012 foram reclassificadas, única e exclusivamente, para permitir a comparação entre os períodos.

Receita Líquida

A receita líquida do 4T13 foi de R\$3,2 bilhões e no ano de 2013 foi de R\$12,8 bilhões, estáveis quando comparadas ao 3T13 e ao ano de 2012, respectivamente.

Custos dos Produtos Vendidos (CPV)

No 4T13, o CPV ficou estável em R\$2,8 bilhões comparado ao do 3T13 e a margem bruta foi de 13,7%, também estável na comparação com 3T13.

O CPV de 2013 somou R\$11,4 bilhões, 7,2% menor quando comparado ao de 2012, devido, principalmente, ao menor volume de aço vendido, às iniciativas de redução de custos, tais como a adequação da mão de obra e redução nos serviços de terceiros, e ao aumento da produtividade em toda Companhia. A margem bruta no ano de 2013 foi de 11,5%, 7,7 pontos percentuais acima de 2012, conforme tabela abaixo:

Margem Bruta				
4T13	3T13	4T12	2013	2012
13,7%	14,2%	3,7%	11,5%	3,8%

Despesas e Receitas Operacionais

No 4T13, as despesas operacionais somaram R\$269,2 milhões, contra R\$229,1 milhões no 3T13, principalmente em função do aumento: das despesas com vendas em 17,8%, decorrente do maior volume das exportações de aço e minério de ferro; das despesas gerais e administrativas em 5,3%, em razão do aumento de 6,0% da Folha de Pagamento referente ao Acordo Coletivo da planta de Ipatinga e sede administrativa da Companhia em novembro de 2013 e do aumento das despesas com a adequação da mão de obra; de outras despesas operacionais, em função de maiores provisões para contingências.

Em 2013, as despesas operacionais foram de R\$956,1 milhões, estáveis quando comparadas às de 2012. Destacam-se, principalmente o aumento: das despesas gerais e administrativas em 18,1%, em função das correções nas Folhas de Pagamento e de maiores despesas com a adequação da mão de obra; de outras despesas operacionais, como provisões para contingências em R\$101,5 milhões e menor contribuição em R\$42,8 milhões do Programa Reintegra; compensados parcialmente, pela menor despesa com vendas em 10,2%, devido ao menor volume de exportações na Siderurgia e na Mineração e pela reclassificação de R\$103,4 milhões feita no Custo Líquido das Obrigações Atuariais de 2012 (em decorrência da aplicação da norma CPC 33- R1). Assim, a margem operacional da Companhia apresentou o seguinte desempenho:

Margem Operacional				
4T13	3T13	4T12	2013	2012
5,3%	7,0%	-2,7%	4,1%	-3,7%

EBITDA Ajustado

O EBITDA Ajustado é calculado a partir do lucro (prejuízo) líquido do exercício, revertendo o lucro (prejuízo) das operações descontinuadas, o imposto de renda e contribuição social, o resultado financeiro, depreciação, amortização e exaustão, e a participação no resultado de controladas, controladas em conjunto e coligadas. O EBITDA Ajustado considera a participação proporcional de 70% da Unigal e está na mesma base de comparação com os valores publicados no ano de 2012.

DEMONSTRATIVO DO EBITDA

Consolidado (R\$ mil)	4T13	3T13	2013	2012
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	47.002	114.608	16.791	(598.281)
Imposto de renda / Contribuição social	(89.597)	42.241	(211.120)	(200.450)
Resultado financeiro	265.182	117.566	895.209	491.144
Depreciação e amortização	292.036	260.067	1.072.433	965.110
EBITDA - Instrução CVM - 527	514.623	534.482	1.773.313	657.523
Resultado da Equivalência Patrimonial em Coligadas e Controladas	(54.810)	(48.075)	(181.201)	(165.638)
EBITDA proporcional de controladas em conjunto	54.300	51.144	214.314	204.703
EBITDA Ajustado	514.113	537.551	1.806.426	696.588

O EBITDA Ajustado do 4T13 atingiu R\$514,1 milhões, 4,4% inferior ao do 3T13, que foi de R\$537,6 milhões. A margem de EBITDA Ajustado no 4T13 atingiu 16,1%, principalmente em função dos efeitos sazonais de mercado, que geraram diminuição nas vendas de aço para o mercado interno. O lucro bruto diminuiu 4,1%.

No ano de 2013, o EBITDA Ajustado totalizou R\$1,8 bilhão, apresentando um crescimento de 159,3% quando comparado ao ano de 2012, que foi de R\$696,6 milhões. Isso se deveu principalmente, ao aumento do lucro bruto em 206,7%, resultado do melhor desempenho em todas as unidades de negócios, destacando a unidade de Siderurgia.

As margens de EBITDA Ajustado estão indicadas abaixo:

Margem de EBITDA Ajustado

4T13	3T13	4T12	2013	2012
16,1%	16,8%	7,1%	14,1%	5,5%

Resultado Financeiro

O 4T13 apresentou despesas financeiras líquidas de R\$265,2 milhões, contra R\$117,6 milhões no 3T13, representando um aumento de 125,6%. Este resultado pode ser atribuído, principalmente, aos efeitos cambiais provocados pela desvalorização de 5,0% do Real no período.

Em 2013, as despesas financeiras líquidas foram de R\$895,2 milhões, contra despesas de R\$491,1 milhões em 2012, em função do aumento das despesas financeiras e efeitos cambiais decorrentes da desvalorização de 14,6% do Real no período.

Resultado Financeiro - Consolidado

R\$ mil	4T13	3T13	4T12	Var. 4T13/3T13	2013	2012	Var. 2013/2012
Efeitos Cambiais	(106.510)	(4.426)	10.313	2306%	(253.062)	(185.530)	36%
Valor de Mercado das Operações de Swap	5.402	1.839	28.152	194%	34.737	71.411	-51%
Efeitos Monetários	(35.552)	(14.011)	(44.024)	154%	(109.306)	(114.618)	-5%
Receitas Financeiras	50.901	74.399	57.196	-32%	207.467	267.119	-22%
Despesas Financeiras	(179.423)	(175.367)	(159.558)	2%	(775.045)	(529.526)	46%
RESULTADO FINANCEIRO	(265.182)	(117.566)	(107.921)	126%	(895.209)	(491.144)	82%

Resultado da Equivalência Patrimonial em Coligadas e Controladas

O resultado da equivalência patrimonial em coligadas e controladas foi de R\$54,8 milhões no 4T13, contra R\$48,1 milhões no 3T13, apresentando aumento de 14,0%, principalmente devido à maior contribuição da Unigal no período.

Em 2013, o resultado de equivalência patrimonial atingiu R\$181,2 milhões, que representa um aumento de 9,4% quando comparado ao montante de R\$165,6 milhões em 2012. Este crescimento foi decorrente, principalmente, da maior contribuição da Unigal e da MRS no período, compensando, parcialmente, o efeito da desvalorização do Real no período, que têm impacto direto no resultado dessas Companhias.

Lucro (Prejuízo) Líquido

A Companhia apresentou lucro líquido de R\$47,0 milhões no 4T13, contra R\$114,6 milhões no 3T13, uma queda de 59,0% na comparação com o trimestre anterior. Este resultado decorreu, principalmente, de maiores despesas financeiras, em função da desvalorização do Real frente ao Dólar de 5,0%. No 3T13, a desvalorização do Real havia sido de apenas 0,7%.

Em 2013, a Companhia registrou um lucro líquido de R\$16,8 milhões, superior em R\$615,1 milhões em seu resultado contra 2012. Esta mudança de patamar, com reversão do prejuízo de R\$598,3 milhões em 2012, se deveu ao melhor desempenho de todas as suas Unidades de Negócio, mesmo com o efeito negativo da desvalorização do Real frente ao Dólar de 14,6% em 2013, impactando as despesas financeiras da Companhia.

Investimentos (CAPEX)

Os investimentos somaram R\$308,2 milhões no 4T13, superiores em 29,5% quando comparados aos do 3T13. Do total dos investimentos neste período, foram aplicados aproximadamente 78% na Unidade de Siderurgia, 15% na Mineração, 6% na Transformação do Aço e 1% em Bens de Capital.

No ano de 2013, os investimentos totalizaram R\$981,4 milhões, 40,2% inferiores quando comparados ao ano de 2012, em linha com a estratégia da companhia de otimização de CAPEX. Os principais projetos realizados foram a conclusão do projeto Friáveis na Mineração para expansão da sua capacidade de produção, obras da nova Decapagem #3 em Cubatão e reforma da Coqueria #2 em Ipatinga, ambos na Siderurgia. Do total dos investimentos em 2013, foram aplicados 61% na Unidade de Siderurgia, 32% na Mineração, 5% na Transformação do Aço e 2% em Bens de Capital, aproximadamente.

Endividamento Financeiro

A dívida bruta consolidada foi de R\$6,9 bilhões em 31/12/2013, contra R\$7,5 bilhões em 30/09/2013, representando 7,9% de queda, apesar da desvalorização do Real frente ao Dólar de 5,0% no período. A redução da dívida foi proporcionada pela oferta pública de compra de títulos de dívida de controladas de US\$344,4 milhões e pelos vencimentos ordinários de

principal e juros em R\$198,0 milhões. A dívida líquida apresentou redução de 2,1% na comparação entre os trimestres.

Em 2013, a dívida bruta consolidada apresentou uma queda de 14,5% na comparação com o ano de 2012. A dívida líquida ficou estável na comparação de 2013 com 2012.

Em 31/12/2013, a composição da dívida por prazo de vencimento era de 19,6% no curto prazo e 80,4% no longo prazo. O indicador dívida líquida/EBITDA em 31/12/2013 era de 1,9 vezes, enquanto em 31/12/2012 era de 4,9 vezes. A tabela a seguir demonstra os indexadores da dívida consolidada:

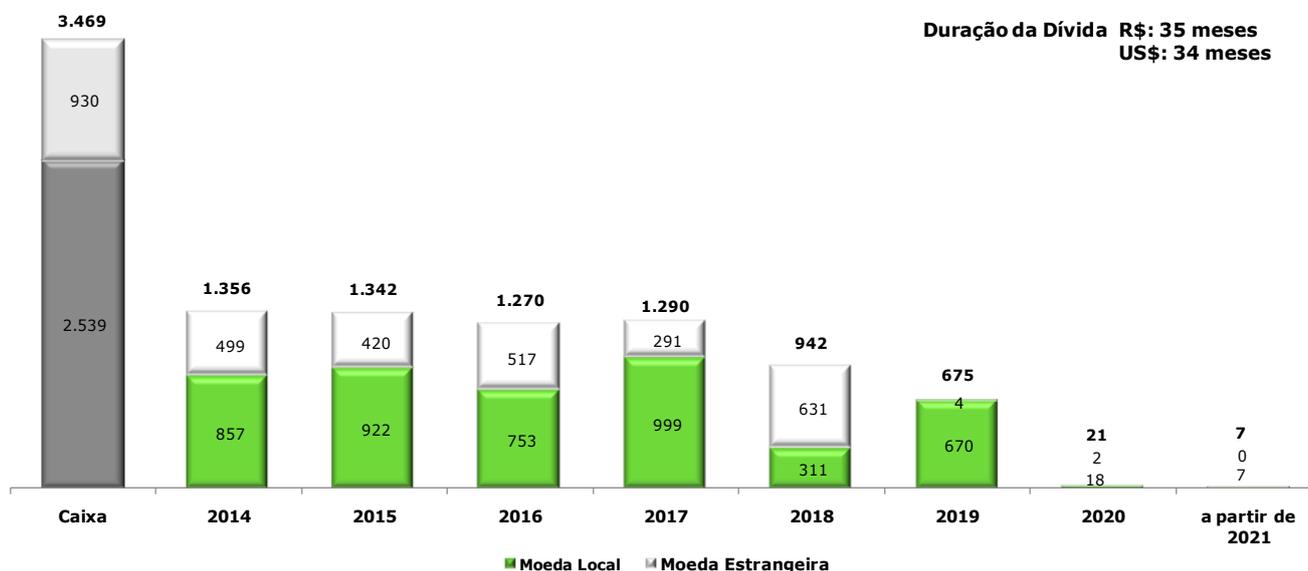
Empréstimos e Financiamentos por Indexador - Consolidado

R\$ mil	31-dez-13			%	30-set-13	Var. dez13/set13	31-dez-12	Var. dez13/dez12
	Curto Prazo	Longo Prazo	TOTAL		TOTAL		TOTAL	
Moeda Nacional	857.330	3.680.645	4.537.975	66%	4.505.899	1%	4.417.559	3%
TJLP	224.914	611.434	836.348	-	824.770	1%	959.700	-13%
CDI	592.579	2.998.550	3.591.129	-	3.582.383	0%	3.205.641	12%
Outras	39.837	70.661	110.498	-	98.746	12%	252.218	-56%
Moeda Estrangeira (*)	498.610	1.866.249	2.364.859	34%	2.992.991	-21%	3.653.781	-35%
Dívida Bruta	1.355.940	5.546.894	6.902.834	100%	7.498.890	-8%	8.071.340	-14%
Caixa e Aplicações	-	-	3.468.816	-	3.989.701	-13%	4.660.876	-26%
Endividamento Líquido	-	-	3.434.018	-	3.509.189	-2%	3.410.464	1%

(*) 99% do total de moedas estrangeiras são em US dólar

O gráfico abaixo demonstra a posição de caixa e o perfil da dívida em milhões de reais em 31/12/13:

Perfil da Dívida - Consolidado



Desempenho das Unidades de Negócios

As transações entre as Companhias são apuradas em preços e condições de mercado.

Usiminas - Unidades de Negócios

Mineração

Siderurgia

Transformação do Aço

Bens de Capital

Mineração Usiminas

Usina de Ipatinga
Usina de Cubatão
Unigal

Soluções Usiminas
Automotiva Usiminas*

Usiminas Mecânica

*Considera os resultados da Automotiva até novembro de 2013

Demonstração de Resultado por Unidades de Negócios - Pro forma não auditado

R\$ milhões	Mineração		Siderurgia*		Transformação do Aço**		Bens de Capital		Ajustes		Consolidado	
	4T13	3T13	4T13	3T13	4T13	3T13	4T13	3T13	4T13	3T13	4T13	3T13
Receita Líquida de Vendas	382	283	2.824	2.949	612	667	202	246	(828)	(946)	3.193	3.198
Mercado Interno	345	283	2.521	2.758	609	662	190	246	(828)	(946)	2.835	3.002
Mercado Externo	38	0	304	191	3	5	12	0	0	0	357	196
Custo Produtos Vendidos	(200)	(127)	(2.600)	(2.672)	(559)	(604)	(188)	(235)	790	896	(2.756)	(2.742)
Lucro Bruto	182	156	225	276	53	63	15	10	(38)	(50)	437	455
(Despesas)/Receitas Operacionais	(42)	(29)	(158)	(135)	(52)	(49)	(19)	(16)	2	1	(269)	(229)
Lucro (Prejuízo) Operacional antes das Despesas Financeiras	141	126	67	141	1	14	(5)	(6)	(36)	(49)	168	226
EBITDA Ajustado	181	139	308	376	13	28	2	0	10	(6)	514	538
Margem EBITDA Ajust.	47%	49%	11%	13%	2%	4%	1%	0%	-1%	1%	16%	17%

* Consolida 70% do Resultado da Unigal **Considera os resultados da Automotiva até novembro/13

Demonstração de Resultado por Unidades de Negócios - Pro forma não auditado

R\$ milhões	Mineração		Siderurgia*		Transformação do Aço**		Bens de Capital		Ajustes		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012
Receita Líquida de Vendas	1.136	899	11.336	11.453	2.464	2.077	972	1.017	(3.079)	(2.735)	12.829	12.711
Mercado Interno	1.024	669	10.185	9.054	2.443	2.046	960	1.015	(3.079)	(2.671)	11.533	10.113
Mercado Externo	112	229	1.151	2.399	21	31	12	2	0	(64)	1.296	2.598
Custo Produtos Vendidos	(503)	(342)	(10.570)	(11.489)	(2.229)	(1.887)	(922)	(997)	2.869	2.486	(11.354)	(12.230)
Lucro Bruto	633	557	767	(36)	235	190	51	20	(210)	(249)	1.476	481
(Despesas) / Receitas Operacionais	(124)	(151)	(567)	(571)	(198)	(183)	(72)	(56)	5	7	(956)	(954)
Lucro (Prejuízo) Operacional antes das Despesas Financeiras	509	405	200	(608)	37	7	(21)	(36)	(205)	242	520	(473)
EBITDA Ajustado	582	439	1.151	277	90	60	6	(11)	(23)	(69)	1.806	697
Margem EBITDA Ajust.	51%	49%	10%	2%	4%	3%	1%	-1%	-	3%	14%	5%

* Consolida 70% do Resultado da Unigal **Considera os resultados da Automotiva até novembro/13

I) MINERAÇÃO

Desempenho Operacional e de Vendas - Mineração

No 4T13, o volume de produção foi de 2,0 milhões de toneladas, 67,8% acima do 3T13, acompanhando o aumento no volume de vendas. No 4T13, as vendas atingiram 2,2 milhões de toneladas, recorde histórico, 20,9% acima do 3T13, principalmente em função da maior demanda no mercado interno. O volume de minério de ferro destinado às usinas de Ipatinga e Cubatão ficou estável na comparação com o 3T13 e atingiu 1,0 milhão de toneladas.

No ano de 2013, o volume de produção registrado foi de 6,5 milhões de toneladas, 2,0% inferior ao de 2012. Foi atingido um novo recorde em 2013: o volume total de vendas foi de 6,8 milhões de toneladas, 10,4% maior quando comparado ao de 2012.

Os volumes de produção e vendas estão demonstrados no quadro a seguir:

Minério de Ferro

Mil toneladas	4T13	3T13	4T12	Var. 4T13/3T13	2013	2012	Var. 2013/2012
Produção	2.036	1.213	1.496	68%	6.520	6.652	-2%
Vendas - Para Terceiros - Mercado Interno	996	787	17	27%	2.036	446	357%
Vendas - Exportação	168	0	493	-	499	1.338	-63%
Vendas para a Usiminas	1.048	1.043	1.237	0%	4.219	4.331	-3%
Total de Vendas	2.212	1.830	1.747	21%	6.754	6.115	10%

Comentários dos Resultados da Unidade de Negócio – Mineração

A receita líquida da Mineração registrada no 4T13 foi de R\$382,4 milhões, apresentando um aumento de 35,4% quando comparada à do 3T13, que foi de R\$282,5 milhões, devido ao aumento no volume de vendas e ao aumento do preço médio praticado pela Mineração em 7,8%.

Em 2013, a receita líquida apresentou um aumento de 26,4%, atingindo R\$1,1 bilhão contra R\$898,5 milhões no ano de 2012, em função do maior volume de vendas, de maiores preços de minério de ferro em 3,3% e da valorização do dólar médio em 10,6%.

No 4T13, o Custo dos Produtos Vendidos – CPV totalizou R\$200,2 milhões, superior em 57,7% em relação ao do 3T13, devido principalmente ao maior volume de vendas, maiores custos de manutenção e efeitos não recorrentes, como ajuste de depreciação e inventário.

Em 2013, o CPV foi de R\$502,9 milhões contra R\$342,0 milhões em 2012, em função, principalmente, do incremento de 10,4% no volume de vendas no ano e maiores custos com arrendamento de direitos minerários ocorridos a partir do 2T13.

O lucro bruto foi de R\$182,3 milhões no 4T13, contra R\$155,6 milhões no 3T13, e a margem bruta foi de 47,7% contra 55,1% no trimestre anterior, resultando em uma margem menor, em função do aumento do CPV não compensado pelo aumento da receita líquida.

Em 2013, o lucro bruto foi de R\$633,2 milhões, representando uma margem bruta de 55,7%, 19,3 pontos percentuais acima da registrada no ano de 2012, principalmente em função do maior volume de vendas, de maiores preços de minério de ferro no mercado global e da valorização do dólar médio em 2013.

As despesas operacionais no 4T13 foram de R\$41,7 milhões, enquanto no 3T13 foram de R\$29,3 milhões, representando um crescimento de 42,1% principalmente devido ao aumento nas vendas neste período.

No ano de 2013, as despesas operacionais recuaram 17,9% em relação ao ano de 2012, devido, principalmente, à diminuição das exportações em 62,7%.

No 4T13, o EBITDA Ajustado foi de R\$180,6 milhões, 30,0% superior ao do 3T13, que foi de R\$138,9 milhões, correspondendo a uma margem de EBITDA Ajustado de 47,2% no 4T13.

Em 2013, o EBITDA Ajustado foi de R\$582,3 milhões e a margem de EBITDA Ajustado de 51,3%, contra R\$439,3 milhões e 48,9%, respectivamente quando comparado à 2012.

Investimentos (CAPEX)

Os investimentos no 4T13 alcançaram R\$45,2 milhões, 19,3% abaixo do investido no 3T13, principalmente em função de menores desembolsos do Projeto Friáveis.

Em 2013, os investimentos totalizaram R\$317,3 milhões, principalmente relacionados a conclusão do Projeto Friáveis, elevando a capacidade de produção de minério de ferro da Mineração para 12 milhões de toneladas por ano.

Participação na MRS Logística

A Mineração Usiminas detém participação na MRS Logística através de sua subsidiária UPL - Usiminas Participações e Logística S.A.

A MRS Logística é uma concessionária que controla, opera e monitora a Malha Sudeste da Rede Ferroviária Federal. A Empresa atua no mercado de transporte ferroviário, interligando os Estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais e São Paulo, e seu foco de atividades consiste em logística integrada no transporte de cargas gerais, como minério, produtos siderúrgicos acabados, cimento, bauxita, produtos agrícolas, coque verde de petróleo e contêineres.

A MRS transportou um volume de 41,6 milhões de toneladas no 4T13, apresentando uma queda de 2,9% em comparação ao do 3T13. Esta queda é reflexo do menor volume transportado de minério de ferro, carvão, coque e produtos agrícolas, provocado pelas chuvas neste período.

O volume total transportado em 2013 foi de 156,1 milhões de toneladas, estável em comparação à 2012. A contribuição da MRS no resultado da equivalência patrimonial da Usiminas foi de R\$16,9 milhões no 4T13, contra R\$16,7 milhões no 3T13. Em 2013 foi de R\$51,7 milhões, contra R\$50,3 milhões em 2012.

II) S I D E R U R G I A

Produção - Usinas de Ipatinga e Cubatão

No 4T13, a produção de aço bruto nas usinas de Ipatinga e de Cubatão foi de 1,7 milhão de toneladas, apresentando uma redução de 6,5% em relação à do 3T13, decorrente da sazonalidade no período.

No ano de 2013, a produção total foi de 6,9 milhões de toneladas, representando uma redução de 4,2% quando comparada ao ano anterior, que foi de 7,2 milhões de toneladas.

Produção (Aço Bruto)

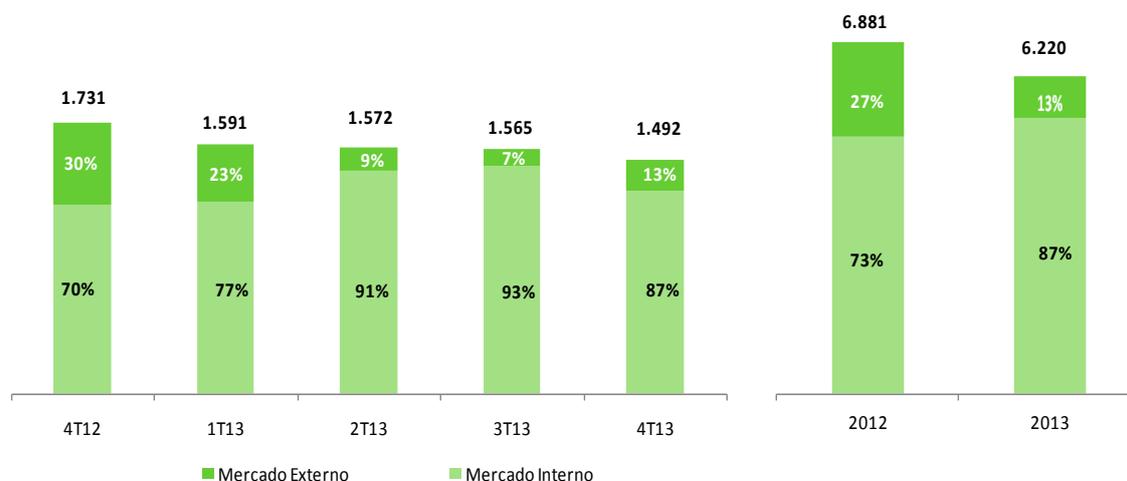
Mil toneladas	4T13	3T13	4T12	Var. 4T13/3T13	2013	2012	Var. 2013/2012
Usina de Ipatinga	958	998	969	-4%	3.887	3.852	1%
Usina de Cubatão	708	784	835	-10%	2.972	3.306	-10%
Total	1.666	1.782	1.804	-7%	6.859	7.158	-4%

Vendas

As vendas totais no 4T13 foram de 1,5 milhão de toneladas de aço, uma redução de 4,7% na comparação com as do 3T13, em função da sazonalidade do período. As vendas para o mercado interno representaram 1,3 milhão de toneladas, queda de 10,6% na comparação com as do 3T13, entretanto 7,5% maior na comparação com o mesmo período de 2012. Já o volume de exportações no 4T13 subiu 72,6% em relação ao do 3T13. O mix de vendas registrado foi de 87,1% no mercado interno e 12,9% nas exportações.

No ano de 2013, o volume total de vendas somou 6,2 milhões de toneladas, contra 6,9 milhões de toneladas em 2012, representando uma redução de 9,6%, resultado da venda de estoques de placas ocorridos em 2012. Foram vendidas 5,4 milhões de toneladas no mercado interno, representando um crescimento de 7,2%, na comparação com o ano anterior. O mix de vendas representou 86,9% no mercado doméstico e 13,1% nas exportações, em linha com a estratégia da Companhia de priorizar sua participação no mercado interno.

Vendas na Siderurgia (mil t)

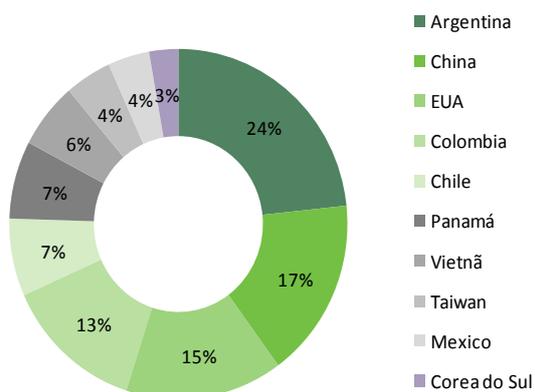


Distribuição de Vendas por Produto

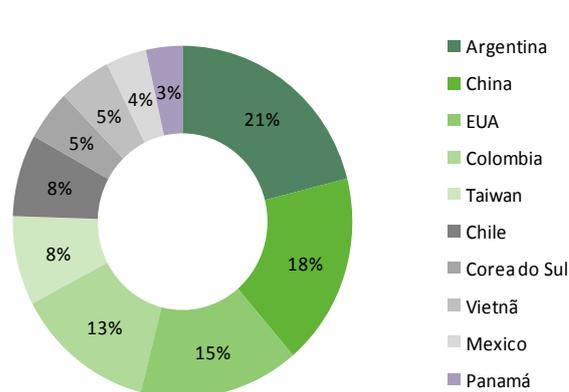
Mil toneladas	4T13		3T13		4T12		Var. 4T13/3T13	2013		2012		Var. 2013/2012
Vendas Totais	1.492	100%	1.565	100%	1.731	100%	-5%	6.220	100%	6.881	100%	-10%
Chapas Grossas	297	20%	354	23%	304	18%	-16%	1.278	21%	1.460	21%	-12%
Laminados a Quente	518	35%	531	34%	561	32%	-3%	2.165	35%	2.069	30%	5%
Laminados a Frio	367	25%	377	24%	380	22%	-3%	1.462	24%	1.483	22%	-1%
Eletro galvanizados	30	2%	31	2%	30	2%	-4%	122	2%	141	2%	-13%
Galvaniz. Imersão a Quente	194	13%	200	13%	203	12%	-3%	788	13%	710	10%	11%
Produtos Processados	25	2%	30	2%	47	3%	-17%	137	2%	169	2%	-19%
Placas	61	4%	41	3%	205	12%	48%	268	4%	848	12%	-68%
Mercado Interno	1.299	87%	1.453	93%	1.209	70%	-11%	5.407	87%	5.044	73%	7%
Chapas Grossas	255	17%	331	21%	253	15%	-23%	1.150	18%	1.129	16%	2%
Laminados a Quente	470	31%	502	32%	382	22%	-6%	1.910	31%	1.662	24%	15%
Laminados a Frio	339	23%	366	23%	298	17%	-7%	1.343	22%	1.208	18%	11%
Eletro galvanizados	27	2%	26	2%	28	2%	5%	105	2%	123	2%	-14%
Galvaniz. Imersão a Quente	171	11%	176	11%	175	10%	-3%	697	11%	627	9%	11%
Produtos Processados	23	2%	27	2%	41	2%	-15%	122	2%	156	2%	-22%
Placas	14	1%	27	2%	33	2%	-49%	80	1%	139	2%	-43%
Mercado Externo	193	13%	112	7%	523	30%	73%	813	13%	1.837	27%	-56%
Chapas Grossas	42	3%	23	1%	52	3%	78%	128	2%	331	5%	-61%
Laminados a Quente	48	3%	30	2%	179	10%	62%	254	4%	407	6%	-38%
Laminados a Frio	27	2%	12	1%	82	5%	137%	119	2%	275	4%	-57%
Eletro galvanizados	3	0%	5	0%	3	0%	-49%	17	0%	19	0%	-8%
Galvaniz. Imersão a Quente	24	2%	25	2%	29	2%	-4%	92	1%	83	1%	10%
Produtos Processados	1	0%	2	0%	6	0%	-44%	15	0%	13	0%	10%
Placas	48	3%	14	1%	173	10%	230%	188	3%	709	5%	-73%

Seguem abaixo os principais destinos das exportações:

Exportação - Principais Mercados – 4T13



Exportação - Principais Mercados – 2013



Comentários dos Resultados da Unidade de Negócio - Siderurgia

A Unidade de Siderurgia obteve no 4T13 uma receita líquida de R\$2,8 bilhões, 4,2% inferior à do 3T13, principalmente devido à diminuição das vendas totais em 4,7%, fruto do efeito sazonal do período, parcialmente compensada pelo aumento de preço médio em 2,0% no mercado interno.

No ano de 2013, a receita líquida foi de R\$11,3 bilhões, estável em relação ao ano anterior. Na comparação com 2012, os preços médios totais subiram 9,6% e o volume de vendas para o mercado interno cresceu 7,2%.

No 4T13, o Custo dos Produtos Vendidos - CPV foi de R\$2,6 bilhões, 2,7% inferior ao do 3T13. O CPV por tonelada subiu 2,1% na comparação com o trimestre anterior, principalmente em função do aumento dos preços de minério de ferro e do aumento de 6,0% da Folha de Pagamento referente ao Acordo Coletivo da planta de Ipatinga e sede administrativa da Companhia em novembro de 2013.

O CPV totalizou R\$10,6 bilhões em 2013, 8,0% inferior ao de 2012, em função, principalmente, do menor volume de vendas totais, das iniciativas de redução de custos, como a adequação da mão de obra e redução nos serviços de terceiros, e do aumento da produtividade. Já o CPV por tonelada em 2013 foi maior em 1,7% quando comparado ao de 2012, principalmente devido à queda no volume de vendas de placas, ao impacto da correção da inflação no período e da desvalorização média do Real de 10,6%, que impactou os custos de insumos negociados em dólar, como carvão, coque e minério de ferro, quando comparado ao ano anterior. Estes impactos, foram parcialmente compensados, pelas iniciativas de redução de custos.

No 4T13, as despesas com vendas foram 11,9% superiores às do 3T13, em função do maior volume de exportação em 72,6%. As despesas gerais e administrativas foram superiores em 7,1%, principalmente devido ao aumento de 6,0% da Folha de Pagamento referente ao Acordo Coletivo da planta de Ipatinga e sede administrativa da Companhia em novembro de 2013 e de maiores despesas gerais. As despesas operacionais totais apuradas no 4T13 foram de R\$157,8 milhões, contra R\$135,3 milhões no 3T13, apresentando aumento de 16,6%, principalmente decorrente do aumento no SG&A e do aumento de provisões de contingências.

Em 2013, as despesas operacionais foram de R\$567,2 milhões, estáveis na comparação com 2012. Destacam-se o aumento das provisões para contingências e a menor contribuição do Programa Reintegra em 59,4%, devido à queda nas exportações, compensadas pelo ajuste feito no Custo Líquido das Obrigações Atuariais (em decorrência da aplicação da norma CPC 33-R1).

O EBITDA Ajustado foi de R\$307,7 milhões no 4T13, 18,2% inferior ao do 3T13, em função, principalmente, do menor volume de vendas, fruto do efeito sazonal do período, e maiores

custos e despesas operacionais. A margem de EBITDA Ajustado no 4T13 foi de 10,9% contra 12,8% no 3T13.

No ano de 2013, o EBITDA Ajustado totalizou R\$1,2 bilhão, o que representou um aumento de 315,5% em relação ao do ano anterior, principalmente em razão do maior volume de vendas para o mercado interno, melhores preços médios e melhor mix de produtos vendidos. A margem de EBITDA Ajustado de 2013 atingiu 10,2% contra 2,4% em 2012.

Investimentos (CAPEX)

Os investimentos no 4T13 somaram R\$241,0 milhões, principalmente em função de CAPEX com manutenção e atualização tecnológica das plantas e reforma da Coqueria #2 em Ipatinga.

No ano de 2013, os investimentos totalizaram R\$600,4 milhões, principalmente destinados à manutenção, obras da nova Decapagem #3 em Cubatão e reforma da Coqueria #2 em Ipatinga. A nova Decapagem agregará valor e conteúdo tecnológico ao portfólio dos produtos siderúrgicos e entrou em operação em novembro de 2013. Já a reforma da Coqueria aumentará a produção própria de coque e tem previsão de entrada em operação no 4T14.

III) TRANSFORMAÇÃO DO AÇO

• Soluções Usiminas - SU

A Soluções Usiminas atua nos mercados de distribuição, serviços e tubos de pequeno diâmetro em todo o país, oferecendo a seus clientes produtos de alto valor agregado. A Empresa tem capacidade de processar mais de 2 milhões de toneladas de aço por ano em suas 10 unidades industriais, estrategicamente distribuídas nos Estados do Rio Grande do Sul, São Paulo, Minas Gerais, Espírito Santo, Bahia e Pernambuco. Atende diversos setores econômicos, tais como Automobilístico, Autopeças, Construção Civil, Distribuição, Eletroeletrônico, Máquinas e Equipamentos, Utilidades Domésticas, dentre outros.

As vendas das unidades de negócios Distribuição, Serviços/*Just In Time* e Tubos de pequeno diâmetro foram responsáveis por respectivos 54%, 37% e 9% do volume total de vendas em 2013.

A receita líquida no 4T13 foi de R\$545,8 milhões, 5,1% inferior à do 3T13, devido ao menor volume de vendas em 9,3%, compensado parcialmente por melhores preços médios em 4,6%.

No ano de 2013, a receita líquida foi de R\$2,1 bilhões, 23,4% superior ao apurado em 2012, devido ao aumento de 12,8% no volume de vendas e ao maior preço médio em 9,4% praticado neste período.

• Automotiva Usiminas

Foi concluída em 20/12/2013, conforme Fato Relevante divulgado nesta mesma data, a aquisição das ações da Automotiva Usiminas pela Aethra Sistemas Automotivos S.A.

O preço de venda (valor da firma), baseado no balanço de 31/03/2013, foi de R\$210,0 milhões. Após o cumprimento das condições precedentes previstas no Contrato, foi concluída a operação de venda da Automotiva, pelo valor líquido de R\$155,5 milhões. A dívida líquida da Usiminas foi reduzida em R\$54,7 milhões e o efeito no seu resultado foi de R\$15,3 milhões positivo. Com a conclusão da referida operação, o balanço patrimonial consolidado da Usiminas de 31/12/2013 passa a não contemplar os números da Automotiva.

A receita líquida no 4T13 foi de R\$60,0 milhões, 29,8% inferior à do 3T13. Os resultados da Automotiva foram contabilizados pela Usiminas até novembro de 2013.

Em 2013, a receita líquida foi de R\$312,3 milhões, 7,0% superior à de 2012, reflexo do aumento de volume de vendas e serviços no período, mesmo considerando 1 mês a menos em 2013.

Comentários dos Resultados da Unidade de Negócio - Transformação do Aço

A receita líquida do 4T13 totalizou R\$611,7 milhões, 8,3% inferior à do 3T13, devido ao menor volume de vendas da Soluções Usiminas e menor contribuição da Automotiva.

No ano de 2013, a receita líquida foi de R\$2,5 bilhões, 18,6% superior à de 2012, devido ao maior volume de vendas e serviços, e maiores preços.

No 4T13, o custo dos produtos vendidos foi de R\$558,5 milhões, inferior em 7,5% quando comparado ao do 3T13, principalmente em função do menor volume de vendas e serviços da Soluções Usiminas e da Automotiva.

No ano de 2013, o CPV foi de R\$2,2 bilhões, superior em 18,1% quando comparado ao de 2012, em função do maior volume de vendas.

As despesas operacionais cresceram 6,6% no 4T13 na comparação com as do 3T13, principalmente em função de maiores provisões para contingências na Soluções Usiminas.

No ano de 2013, as despesas operacionais foram de R\$198,3 milhões, superior em 8,2% quando comparado às de 2012, principalmente em função do aumento das vendas e serviços prestados.

No 4T13, o EBITDA Ajustado totalizou R\$13,4 milhões, 51,5% inferior ao do 3T13. A margem de EBITDA Ajustado foi de 2,2%, registrando queda de 1,9 ponto percentual em relação ao trimestre anterior, decorrente da sazonalidade no período.

No ano de 2013, o EBITDA Ajustado atingiu R\$90,2 milhões, 51,0% superior ao ano de 2012. A margem de EBITDA Ajustado de 3,7% representou uma elevação de 0,8 ponto percentual em comparação à do ano anterior.

IV) BENS DE CAPITAL

Usiminas Mecânica S.A.

A Usiminas Mecânica é uma empresa do segmento de bens de capital que atua em diversos setores tais como Estruturas Metálicas, Naval e *Offshore*, Óleo e Gás, Equipamentos Industriais, Montagens Industriais e Fundição e Vagões Ferroviários.

Principais Contratos

No 4T13, os principais contratos assinados foram com a MRS, para fornecimento de 218 Vagões; com a Petrobrás, para suprimento de 23 bocas de sino; com Estaleiro Enseada do Paraguaçu, para fornecimento de estruturas *Offshore*; e para a Usiminas, para a recuperação da estrutura de um convertedor.

Comentários dos Resultados da Unidade de Negócio - Bens de Capital

A receita líquida apurada no 4T13 foi de R\$202,3 milhões, inferior em 17,6% quando comparada ao valor de R\$245,5 milhões referente à do 3T13. Esta redução pode ser atribuída ao encerramento de alguns projetos do segmento de estruturas no 4T13, compensada,

parcialmente, pelo incremento de receitas oriundas dos segmentos de montagens e equipamentos industriais.

A receita líquida apurada em 2013 foi de R\$972,3 milhões, inferior em 4,4% quando comparada à de 2012, principalmente em decorrência da menor receita obtida no segmento de estruturas.

O lucro bruto foi de R\$14,7 milhões no 4T13, R\$4,4 milhões superior ao do 3T13. Este aumento deveu-se às melhores margens obtidas nos segmentos de montagens e equipamentos industriais.

Em 2013, o lucro bruto foi de R\$50,7 milhões, R\$30,5 milhões superior ao de 2012, devido ao melhor desempenho dos segmentos de montagens e equipamentos industriais.

O EBITDA Ajustado do 4T13 foi de R\$2,3 milhões, R\$1,8 milhão superior ao do 3T13.

O EBITDA Ajustado de 2013 totalizou R\$5,7 milhões, superior em R\$16,3 milhões ao alcançado em 2012. A margem EBITDA Ajustado de 2013 foi de 0,6%, superior em 1,6 ponto percentual quando comparada à de 2012.

Destaques Consolidados

- **Prêmio Troféu Transparência:** Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade (ANEFAC). Na 17ª edição do prêmio, a siderúrgica alcança sua 11ª conquista, um reconhecimento das melhores demonstrações contábeis publicadas no Brasil. São selecionadas 20 empresas de capital aberto e fechado, após a análise de mais de 2.000 demonstrações financeiras. A premiação é dividida em três categorias: empresas de capital aberto com faturamento maior que R\$5 bilhões, entre elas, a Usiminas; capital aberto com faturamento de até R\$5 bilhões e empresas de capital fechado.
- **Primeiro Navio Gaseiro Construído no Brasil nos Últimos Vinte Anos Tem Aço 100% da Usiminas:** Lançado ao mar no início de dezembro, o navio gaseiro Oscar Niemeyer possui 100% de aço da Usiminas e foi processado pela Usiminas Mecânica, empresa de bens de capital e serviços do grupo Usiminas, e entregue em forma de *blanks* ao Estaleiro Vard Promar, responsável pela construção do navio. O gaseiro é o primeiro a ser construído no Rio de Janeiro depois de vinte anos e marca a retomada da construção de embarcações deste tipo no Brasil. O Oscar Niemeyer, que recebeu investimentos de R\$115 milhões, é o primeiro de uma encomenda de oito navios gaseiros realizada por meio do Programa de Modernização e Expansão da Frota da Transpetro (PROMEF) à Usiminas Mecânica. Ao todo, o Programa está investindo R\$920 milhões. Para o segundo navio, com as mesmas características do primeiro, a Usiminas entregou o aço jateado, pintado e cortado em *blanks*. O gaseiro está em processo de montagem dos blocos no Rio de Janeiro e deve ser lançado ao mar em oito meses.
- **Exclusividade de Fornecimento à FIAT – PE:** A unidade de Suape da Soluções Usiminas foi nomeada para ser o Centro de Serviços exclusivo da nova fábrica da FIAT em Goiana (PE). A equipe da Soluções Usiminas será responsável pelo processamento de diferentes cortes de bobinas como rolos, chapas, *blanks* regulares e irregulares. Para atender à demanda da FIAT, haverá investimentos em máquinas, contratação de pessoas e certificação pela ISO/TS 16949 (mercado automotivo). A previsão para o início das operações para a FIAT é janeiro de 2015.

Mercado de Capitais

Resumo do Desempenho da Usiminas na BM&FBOVESPA (USIM5)

	4T13	3T13	Var. 4T13/3T13	4T12	Var. 4T13/4T12
Número de Negócios	865.514	941.702	-8%	811.961	7%
<i>Média Diária</i>	<i>14.189</i>	<i>14.488</i>	<i>-2%</i>	<i>9.022</i>	<i>57%</i>
Quantidade Negociada - mil ações	382.106	546.249	-30%	434.436	-12%
<i>Média Diária</i>	<i>6.264</i>	<i>8.404</i>	<i>-25%</i>	<i>7.363</i>	<i>-15%</i>
Volume Financeiro - R\$ milhões	4.701	5.021	-6%	4.832	-3%
<i>Média Diária</i>	<i>77</i>	<i>77</i>	<i>0%</i>	<i>82</i>	<i>-6%</i>
Cotação Máxima	14,50	10,96	32%	13,05	11%
Cotação Mínima	10,91	6,55	67%	9,51	15%
Cotação Unitária Final	14,21	10,52	35%	12,80	11%
Valor de Mercado - R\$ milhões	14.406	10.665	35%	12.976	11%

Desempenho na BM&FBOVESPA

A ação ordinária (USIM3) da Usiminas encerrou o 4T13 cotada a R\$12,40 e a ação preferencial (USIM5) a R\$14,21. A valorização no trimestre da USIM3 foi de 17,5% e da USIM5 foi de 35,1%. No mesmo período, o Ibovespa registrou uma desvalorização de 1,6%.

Bolsas Estrangeiras

OTC – Nova York

A Usiminas tem *American Depositary Receipts* (ADRs) negociados no mercado de balcão americano (denominado *OTC - over-the-counter*): o USDMY, com lastro nas ações ordinárias, e o USNZY, com lastro em ações preferenciais classe A. Em 30/12/13, o ADR USNZY, de maior liquidez, estava cotado a US\$6,04 e apresentou uma valorização no trimestre de 28,5%.

Latibex – Madri

A Usiminas tem ações negociadas na LATIBEX – Seção da Bolsa de Madrid: ação preferencial XUSI e ação ordinária XUSIO. Em 30/12/13, a ação XUSI encerrou cotada a €4,46, apresentando valorização de 25,4%. A ação XUSIO encerrou cotada a €3,80, com valorização de 8,6% no trimestre.

Para mais informações:

GERÊNCIA GERAL DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES		
Cristina Morgan C. Drumond	cristina.drumond@usiminas.com	31-3499-8772
Leonardo Karam Rosa	leonardo.rosa@usiminas.com	31-3499-8550
Diogo Dias Gonçalves	diogo.goncalves@usiminas.com	31-3499-8710
Imprensa favor entrar em contato através do e-mail imprensa@usiminas.com		

**Financial Investor Relations Brasil**Sílvia Pinheiro – Consultora
Tel.: (11) 3500-5564
silvia.pinheiro@firb.com**Bradesco****Banco Custodiante das Ações**Departamento de Acionistas
Fone: (11) 3684-9495

THE BANK OF NEW YORK MELLON

ADR – Banco Depositário

**Visite o *site* de Relações com Investidores: www.usiminas.com/ri
ou acesse pelo seu celular: m.usiminas.com/ri**

4T13 Teleconferência de Resultados - Data 14/02/2014	
Em Português - Tradução Simultânea para Inglês	
Horário em Brasília: às 12:00h Telefone para conexão: Brasil: (11) 2104 8901 / 4688 6341	Horário em Nova Iorque: às 09:00h Telefone para conexão: EUA: (1 786) 924 6977
Audio replay disponível pelo telefone (11) 4688 6312	
Senha de acesso ao replay: 2566850# - português	Senha de acesso ao replay: 6717822# - inglês
O áudio da teleconferência será transmitido ao vivo pela internet	
Veja apresentação de slides no website: www.usiminas.com/ri	

Declarações contidas neste comunicado relativas às perspectivas dos negócios, projeções de resultados operacionais e financeiros e referências ao potencial de crescimento da Companhia constituem meras previsões, baseadas nas expectativas da Administração em relação ao seu desempenho futuro. Essas expectativas são altamente dependentes do comportamento do mercado, da situação econômica do Brasil, da indústria e dos mercados internacionais, portanto sujeitas a mudanças.

Balanco Patrimonial - Ativo - Consolidado | IFRS - R\$ mil

Ativo	31/dez/13	30/set/13
Circulante	9.460.294	10.436.995
Disponibilidades	3.468.816	3.989.701
Contas a Receber	1.639.551	1.756.348
Impostos a Recuperar	323.520	295.127
Estoques	3.850.420	3.902.708
Adiantamento de fornecedores	13.541	17.010
Instrumentos financeiros	45.637	39.098
Ativos Não Correntes à Venda	-	250.721
Outros Títulos e Valores a Receber	118.809	186.282
Não Circulante	21.897.700	21.588.453
Realizável a Longo Prazo	2.830.342	2.413.390
Impostos Diferidos	1.914.996	1.697.479
Depósitos Judiciais	565.404	424.186
Valores a Receber de Empresas Ligadas	20.831	20.451
Impostos a Recuperar	113.474	115.427
Instrumentos Financeiros	40.608	105.652
Outros	175.029	50.195
Investimentos	1.159.948	1.290.488
Imobilizado	15.506.833	15.492.114
Intangível	2.400.577	2.392.461
Total do Ativo	31.357.994	32.025.448

Balanco Patrimonial - Passivo - Consolidado | IFRS - R\$ mil

Passivo	31/dez/13	30/set/13
Circulante	5.087.491	5.121.401
Empréstimos e Financiamentos e Tributos Parcelados	1.355.940	1.286.350
Fornecedores, Empreiteiros e Fretes	2.422.024	2.445.170
Salários e encargos sociais	250.849	318.850
Tributos e impostos a recolher	135.278	176.937
Valores a Pagar a Sociedades Ligadas	140.042	133.417
Instrumentos Financeiros	51.015	44.875
Passivos sobre Ativos Não Correntes à Venda	-	105.500
Dividendos a Pagar	1.122	2.788
Adiantamento de clientes	178.309	167.054
Outros	552.912	440.460
Exigível a Longo Prazo	7.436.558	8.193.489
Empréstimos e Financiamentos e Tributos Parcelados	5.546.894	6.212.540
Passivo Atuarial	1.230.316	1.421.810
Provisões para Contingências	506.679	296.949
Instrumentos Financeiros	52.910	120.002
Provisão para Recuperação Ambiental	76.588	75.011
Outros	23.171	67.177
Patrimônio Líquido	18.833.945	18.710.558
Capital Social	12.150.000	12.150.000
Hedge Accounting	-3.131	-3.131
Reservas e Lucro Acumulados	4.565.039	4.453.659
Participação dos Acionistas não Controladores	2.122.037	2.110.030
Total do Passivo	31.357.994	32.025.448

Demonstração do Resultado Trimestral - Consolidado | IFRS

R\$ mil	4T13	3T13	4T12	Var. 4T13/3T13
Receita Líquida de Vendas	3.192.593	3.197.724	3.207.417	0%
Mercado Interno	2.835.308	3.002.073	2.483.861	-6%
Mercado Externo	357.285	195.651	723.556	83%
Custo dos Produtos Vendidos	(2.755.655)	(2.742.261)	(3.088.029)	0%
Lucro Bruto	436.938	455.463	119.388	-4%
Margem Bruta	13,7%	14,2%	3,7%	- 0,6 p.p.
(Despesas) Receitas Operacionais	(269.161)	(229.123)	(206.231)	17%
Vendas	(83.678)	(71.005)	(100.719)	18%
Gerais e Administrativas	(143.192)	(136.018)	(137.411)	5%
Outras (Despesas) Receitas	(42.291)	(22.100)	31.899	-
Reintegra	8.278	4.073	18.275	103%
Custo Líquido das Obrigações Atuariais	(16.523)	(10.578)	22.974	56%
Provisões para Contingências	(39.750)	(26.652)	19.916	49%
Resultado na Venda da Automotiva	15.253	-	-	-
Acordo Tarifa de Energia	-	30.000	-	-
Outras (Despesas) Receitas Líquidas	(9.549)	(18.943)	(29.266)	-50%
Lucro Operacional antes das Despesas Financeiras	167.777	226.340	(86.843)	-26%
Margem Operacional	5,3%	7,0%	-2,7%	- 1,7 p.p.
(Despesas) Receitas Financeiras	(265.182)	(117.566)	(107.921)	126%
Receitas Financeiras	126.769	124.212	132.150	2%
Despesas Financeiras	(391.951)	(241.778)	(240.071)	62%
Resultado de Equivalência Patrimonial em Coligadas e Controladas	54.810	48.075	45.029	14%
Lucro (Prejuízo) Operacional	(42.595)	156.849	(149.735)	-
Imposto de Renda / Contribuição Social	89.597	(42.241)	(133.402)	-
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	47.002	114.608	(283.137)	-59,0%
Margem Líquida	1,5%	3,6%	-8,8%	- 2,1 p.p.
Atribuível:				
Aos acionistas da companhia	872	70.540	(323.762)	-99%
Participação dos não controladores	46.130	44.068	40.625	5%
EBITDA (Instrução CVM 527)	514.623	534.482	220.906	-4%
Margem EBITDA	16,1%	16,7%	6,9%	- 0,6 p.p.
EBITDA Ajustado (proporcional de controladas em conjunto)	514.113	537.551	226.380	-4%
Margem EBITDA Ajustado	16,1%	16,8%	7,1%	- 0,7 p.p.
Depreciação e amortização	292.036	260.067	262.720	12%

Demonstração do Resultado Acumulado - Consolidado | IFRS

R\$ mil	2013	2012	Var. 2013/2012
Receita Líquida de Vendas	12.829.467	12.710.881	1%
Mercado Interno	11.533.164	10.112.876	14%
Mercado Externo	1.296.303	2.598.005	-50%
Custo dos Produtos Vendidos	(11.353.664)	(12.229.697)	-7%
Lucro Bruto	1.475.803	481.184	207%
Margem Bruta	11,5%	3,8%	+ 7,7 p.p.
(Despesas) Receitas Operacionais	(956.124)	(954.409)	0%
Vendas	(336.443)	(374.715)	-10%
Gerais e Administrativas	(567.982)	(480.916)	18%
Outras (Despesas) Receitas	(51.699)	(98.778)	-48%
Reintegra	29.121	71.881	-59%
Custo Líquido das Obrigações Atuariais	(48.257)	(17.329)	178%
Provisões para Contingências	(84.735)	16.724	-
Provisões de Contingências com Processos de Aquisições de Participações Societárias	-	(30.905)	-
Resultado na Venda da Automotiva	15.253	-	-
Venda de Ativos não Operacionais	29.786	-	-
Contrato de Transporte com MRS	-	(31.174)	-
Acordo Tarifa de Energia	30.000	-	-
Outras (Despesas) Receitas Líquidas	(22.867)	(107.975)	-79%
Lucro Operacional antes das Despesas Financeiras	519.679	(473.225)	-
Margem Operacional	4,1%	-3,7%	+ 7,8 p.p.
(Despesas) Receitas Financeiras	(895.209)	(491.144)	82%
Receitas Financeiras	568.841	617.596	-8%
Despesas Financeiras	(1.464.050)	(1.108.740)	32%
Resultado de Equivalência Patrimonial em Coligadas e Controladas	181.201	165.638	9%
Lucro (Prejuízo) Operacional	(194.329)	(798.731)	-76%
Imposto de Renda / Contribuição Social	211.120	200.450	5%
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	16.791	(598.281)	-
Margem Líquida	0,1%	-4,7%	+ 4,8 p.p.
Atribuível:			
Aos acionistas da companhia	(141.678)	(706.555)	-80%
Participação dos não controladores	158.469	108.274	46%
EBITDA (Instrução CVM 527)	1.773.313	657.523	170%
Margem EBITDA	13,8%	5,2%	+ 8,6 p.p.
EBITDA Ajustado (proporcional de controladas em conjunto)	1.806.426	696.588	159%
Margem EBITDA Ajustado	14,1%	5,5%	+ 8,6 p.p.
Depreciação e Amortização	1.072.433	965.110	11%

Fluxo de Caixa - Consolidado | IFRS

R\$ mil	4T13	3T13
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais		
Lucro Líquido do Exercício	47.002	114.608
Encargos e Var. Monetárias/Cambiais Líquidas	164.104	72.208
Despesas de Juros	33.560	109.776
Depreciação e Amortização	292.036	260.067
Resultado na venda de imobilizado	(11.152)	(1.066)
Participações nos resultados de subsidiárias	(54.810)	(48.075)
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	(271.415)	22.416
Constituição (reversão) de Provisões	9.687	(75.893)
Ganhos e perdas atuariais	16.523	10.578
Plano de Outorga de opção de ações	1.922	2.282
Total	227.457	466.901
(Acréscimo)/Decréscimo de Ativos		
Contas a Receber de Clientes	77.904	(475.409)
Estoques	20.079	(119.470)
Impostos a Recuperar	(193.112)	6.935
Depósitos Judiciais	31.257	41.046
Valores a Receber de Empresas Ligadas	(380)	(357)
Outros	82.883	57.088
Total	18.631	(490.167)
Acréscimo/(Decréscimo) de Passivos		
Fornecedores, Empreiteiros e Fretes	(15.678)	123.150
Valores a Pagar a Sociedades Ligadas	16.071	(58.269)
Adiantamentos de Clientes	15.032	(37)
Tributos a Recolher	(27.869)	13.027
Passivo Atuarial pago	(50.572)	(42.739)
Outros	361.975	48.784
Total	298.959	83.916
Caixa Proveniente das atividades Operacionais	545.047	60.650
Juros Pagos	(105.180)	(144.575)
Imposto de Renda e Contribuição Social	(31.349)	(19.499)
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	408.518	(103.424)
Fluxos de caixa das Atividades de Investimentos		
Títulos e Valores Imobiliários	851.284	26.178
Valor recebido pela alienação de investimentos	135.842	-
Valor pago pela aquisição de investimentos	(54.259)	(55.044)
Compras de imobilizado	(291.044)	(235.335)
Valor recebido pela venda de imobilizado	996	1.323
Compras / pagamentos de ativos intangíveis	(15.053)	(15.272)
Dividendos Recebidos	187.424	13.057
Compras de Software	(17.111)	(2.599)
Caixa Líquido Aplicado nas Atividades de Investimentos	798.079	(267.692)
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamentos		
Ingressos de Emprést., Financiam. e Debêntures	140.362	4.078
Pagamentos de Emprést., Financ. e Debênt.	(971.544)	(543.505)
Aporte de Capital	-	220.972
Pagamentos de tributos parcelados	(2.313)	(2.380)
Liquidação de Operações de Swap	(985)	(4.740)
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	(42.554)	(25.212)
Caixa Líquido Proveniente das (Aplicado nas) Atividades de Financiamentos	(877.034)	(350.787)
Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	836	2.044
Aumento (redução) Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	330.399	(719.859)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	2.302.788	3.022.647
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	2.633.187	2.302.788
CONCILIAÇÃO COM A LINHA DE DISPONIBILIDADES NO BALANÇO		
Saldo inicial Caixa	2.302.788	3.022.647
Saldo inicial de Títulos e valores mobiliários	1.686.913	1.713.091
Disponibilidades no início do exercício	3.989.701	4.735.738
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	330.399	(719.859)
Aumento (redução) líquido de títulos	(851.284)	(26.178)
Saldo final Caixa	2.633.187	2.302.788
Saldo final de Títulos	835.629	1.686.913
Disponibilidades no final do exercício	3.468.816	3.989.701

Fluxo de Caixa - Consolidado | IFRS

R\$ mil	2013	2012
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais		
Lucro Líquido do Exercício	16.791	(598.281)
Encargos e Var. Monetárias/Cambiais Líquidas	805.437	525.215
Despesas de Juros	242.325	280.932
Depreciação e Amortização	1.072.433	965.110
Resultado na venda de imobilizado	(44.427)	(2.246)
Participações nos resultados de subsidiárias	(181.201)	(165.638)
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	(479.164)	(330.178)
Constituição (reversão) de Provisões	62.648	128.803
Ganhos e perdas atuariais	48.257	17.329
Plano de Outorga de opção de ações	9.073	6.691
Total	1.552.172	827.737
(Acréscimo)/Decréscimo de Ativos		
Contas a Receber de Clientes	(120.154)	(318.338)
Estoques	(128.475)	1.278.172
Impostos a Recuperar	(11.748)	270.614
Depósitos Judiciais	18.419	13.825
Valores a Receber de Empresas Ligadas	(1.195)	(13.926)
Outros	148.690	160.846
Total	(94.463)	1.391.193
Acréscimo/(Decréscimo) de Passivos		
Fornecedores, Empreiteiros e Fretes	149.060	827.952
Valores a Pagar a Sociedades Ligadas	(55.432)	41.326
Adiantamentos de Clientes	(97.211)	76.321
Tributos a Recolher	19.363	(6.233)
Passivo Atuarial pago	(178.234)	(174.511)
Outros	540.750	180.139
Total	378.296	944.994
Caixa Proveniente das atividades Operacionais	1.836.005	3.163.924
Juros Pagos	(568.571)	(503.987)
Imposto de Renda e Contribuição Social	(161.141)	(220.183)
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	1.106.293	2.439.754
Fluxos de caixa das Atividades de Investimentos		
Títulos e Valores Imobiliários	701.929	751.825
Valor pago pela alienação de investimentos	135.842	4.606
Valor pago pela aquisição de investimentos	(206.403)	(194.412)
Compras de imobilizado	(956.565)	(1.626.653)
Valor recebido pela venda de imobilizado	36.203	12.890
Compras / pagamentos de ativos intangíveis	(57.265)	(51.680)
Dividendos Recebidos	203.433	213.072
Compras de Software	(24.825)	(14.593)
Caixa Líquido Aplicado nas Atividades de Investimentos	(167.651)	(904.945)
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamentos		
Ingressos de Emprést., Financiam. e Debêntures	1.478.645	452.653
Pagamentos de Emprést., Financ. e Debênt.	(2.995.804)	(1.568.934)
Aporte de Capital	220.972	-
Pagamentos de tributos parcelados	(14.958)	(32.018)
Liquidação de Operações de Swap	2.417	(22.125)
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	(105.804)	(94.099)
Caixa Líquido Proveniente das (Aplicado nas) Atividades de Financiamentos	(1.414.532)	(1.264.523)
Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	(14.241)	10.610
Aumento (redução) Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	(490.131)	280.896
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	3.123.318	2.842.422
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	2.633.187	3.123.318
CONCILIAÇÃO COM A LINHA DE DISPONIBILIDADES NO BALANÇO		
Saldo inicial Caixa	3.123.318	2.842.422
Saldo inicial de Títulos e valores mobiliários	1.537.558	2.289.383
Disponibilidades no início do exercício	4.660.876	5.131.805
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(490.131)	280.896
Aumento (redução) líquido de títulos	(701.929)	(751.825)
Saldo final Caixa	2.633.187	3.123.318
Saldo final de Títulos	835.629	1.537.558
Disponibilidades no final do exercício	3.468.816	4.660.876